

CENTRO SOCIAL E CULTURAL DE VERDELHOS



RELATÓRIO DE GESTÃO

2025

Ana
Telm

1 – INTRODUÇÃO

O CENTRO SOCIAL E CULTURAL DE VERDELHOS, com sede social em Largo Campo das Festas, Instituição Particular sem fins lucrativos tem como atividade principal o apoio social a idosos. O presente Relatório de Gestão expressa de forma apropriada a situação financeira e os resultados da atividade exercida no período económico findo em 31 de dezembro de 2025.

O presente relatório é elaborado nos termos do artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais (CSC), tendo em conta a legislação para as ESNL (Entidades do Sector Não Lucrativo) e contem uma exposição fiel e clara da evolução da atividade, do seu desempenho e da posição do CENTRO SOCIAL E CULTURAL DE VERDELHOS, procedendo a uma análise equilibrada e global da evolução da instituição, dos seus resultados e da sua posição económica e financeira, em conformidade com a dimensão e complexidade da sua atividade, bem como uma descrição dos principais riscos e incertezas com que a mesma se defronta num contexto de subidas de preços em 2025 de todos os produtos em virtude da guerra na Europa e no Médio Oriente, que levaram à escassez de bens de primeira necessidade e ao aumento dos combustíveis, o que por sua vez levou ao aumento de todos os produtos que se consomem neste centro, incluindo os energéticos.

2 – ANÁLISE DA ATIVIDADE E DA POSIÇÃO FINANCEIRA

2.1 – RENDIMENTOS

2.1.1 – Prestação de Serviços

No período de 2025, o valor dos serviços prestados aos nossos utentes (**Prestação de Serviços** – Lar, Centro de Dia, Apoio Domiciliário, Quotizações e, outros serviços), a principal fonte de receitas da instituição, atingiu um valor de 780.863,91 €, o que representa um aumento de 86.114,11 € (+ 12,4%) em relação a 2024, que se ficou a dever essencialmente pela atualização das tabelas aos utentes, quer por parte pelo Centro Social aos seus utentes pelos serviços prestados aos mesmos, quer por parte da Segurança Social às três valências.

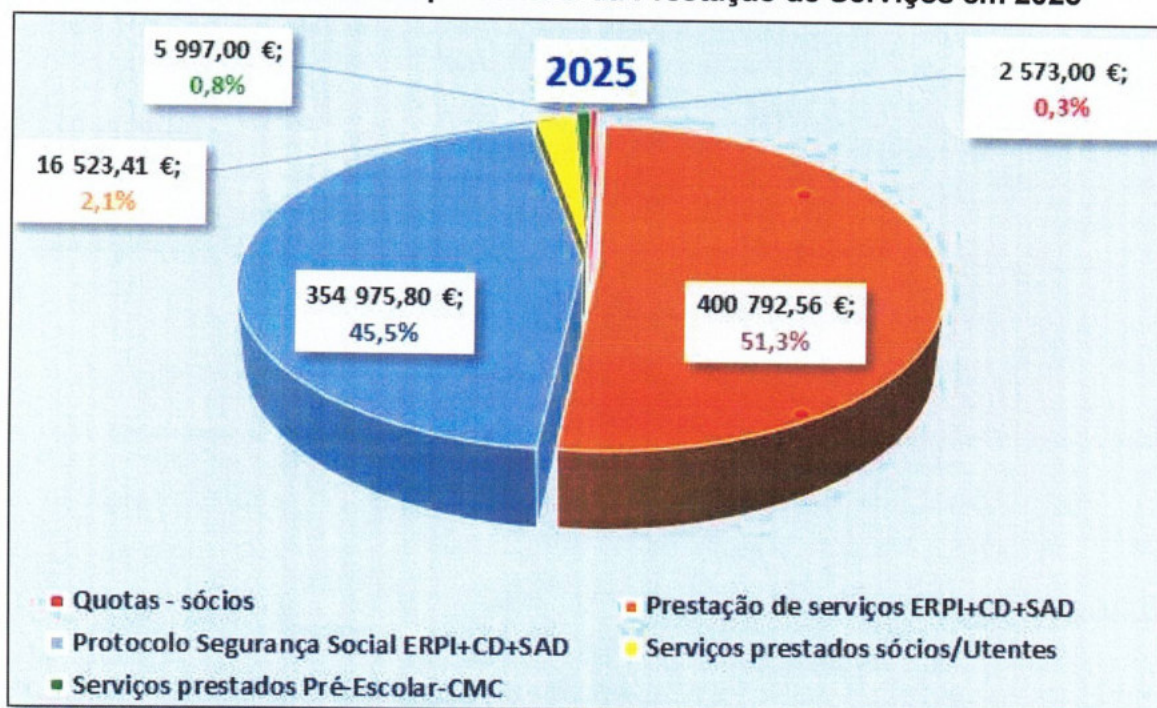
No quadro seguinte pode observar-se os valores relativos à Prestação de Serviços de 2024 e 2025, assim como a variação entre estes dois anos.

Quadro 1 – Prestação de Serviços 2024/2025

Rubricas	2025	2024	Variação 2024/2025	
			Valor	%
Prestação de serviços	780 863,91 €	694 749,80 €	86 114,11 €	12,4%
Quotas dos utilizadores	762 255,92 €	675 217,90 €	87 038,02 €	12,9%
Quotas - sócios	2 573,00 €	2 527,12 €	45,88 €	1,8%
Prestação de serviços isentas	759 682,92 €	672 690,78 €	37 155,56 €	5,5%
Prestação Serviços ERPI	314 408,36 €	283 673,41 €	30 734,95 €	10,8%
Centro de Dia	60 276,46 €	62 249,69 €	-1 973,23 €	-3,2%
SAD - Apoio Domiciliário	30 022,30 €	21 628,46 €	8 393,84 €	38,8%
Protocolo-Segurança Social - ERPI	306 678,13 €	260 822,89 €	45 855,24 €	17,6%
Protocolo-Segurança Social - Centro Dia	10 888,72 €	10 088,64 €	800,08 €	7,9%
Protocolo-Segurança Social - Apoio Domiciliário	37 408,95 €	34 227,69 €	3 181,26 €	9,3%
Serviços secundários	22 522,55 €	23 567,24 €	-1 044,69 €	-4,4%
Serviços prestados sócios/Utentes	16 523,41 €	19 329,79 €	-2 806,38 €	-14,5%
Serviços prestados Pré-Escolar-CMC	5 997,00 €	4 200,00 €	1 797,00 €	42,8%
Micro geração energia	2,14 €	37,45 €	-35,31 €	-94,3%
Descontos e abatimentos	-3 914,56 €	-4 035,34 €	218,13 €	-5,4%

Para se ter uma melhor noção de como a repartição das receitas em termos percentuais foi obtida em 2025, pode observar-se o gráfico 1. Neste gráfico pode constatar-se que a maior receita da instituição diz respeito ao valor cobrado pela instituição na prestação de serviços aos seus utentes nas suas três valências, com uma participação de 51,3%. A segunda maior receita da instituição diz respeito aos Protocolos da Segurança Social atribuídos às três valências do Centro Social no valor de 354.975,80 €, com uma participação de 45,5%. Os restantes 3,2% dizem respeito às restantes rubricas (Quotas dos sócios, Serviços prestados aos sócios/utentes e, Serviços prestados ao Pré-Escolar-CMC).

Gráfico 1 – Estrutura percentual da Prestação de Serviços em 2025



2.1.2 - Subsídios, doações e legados à exploração

Depois da Prestação de Serviços, surge outra fonte de receitas para a instituição que são os **Subsídios, doações e legados à exploração**, onde se englobam os subsídios do ISS (Instituto da Segurança Social) e, outros de menor valor, como sendo os valores recebidos ao abrigo do Programa de Ajuda Alimentar e, ainda outros donativos recebidos. Em 2025 o valor desta rubrica atingiu os 5.388,35 €, o que representa uma diminuição de 7.151,47 € (- 57%) em relação a 2024. Esta diminuição deve-se fundamentalmente ao valor do Programa de Ajuda Alimentar – PAC em 78,3%.

Quadro 2 – Subsídios, doações e legados à exploração 2024/2025

Rubricas	2025	2024	Variação 2024/2025	
			Valor	%
Subsídios, doações e legados à exploração	5 388,35 €	12 539,82 €	-7 151,47 €	-57,0%
Subsídios das entidades públicas	1 904,34 €	8 795,04 €	-6 890,70 €	-78,3%
Subsídios ISS	1 904,34 €	8 795,04 €	-6 890,70 €	-78,3%
Programa Ajuda Alimentar - PAC	1 904,34 €	8 795,04 €	-6 890,70 €	-78,3%
Doações e heranças	3 484,01 €	3 744,78 €	-260,77 €	-7,0%

Se, a estas duas importantes receitas, atrás referidas (Prestação de Serviços e Subsídios recebidos), acrescentarmos as outras rubricas em falta para completar o total dos **Rendimentos/Receitas**, a saber: “Outros rendimentos e ganhos” e , “Juros

e rendimentos similares obtidos”, alcançamos assim o total de receitas da instituição. No quadro seguinte podemos analisar esses valores em 2025 e 2024 e, a variação verificada entre estes dois anos, quer em valor, quer em percentagem.

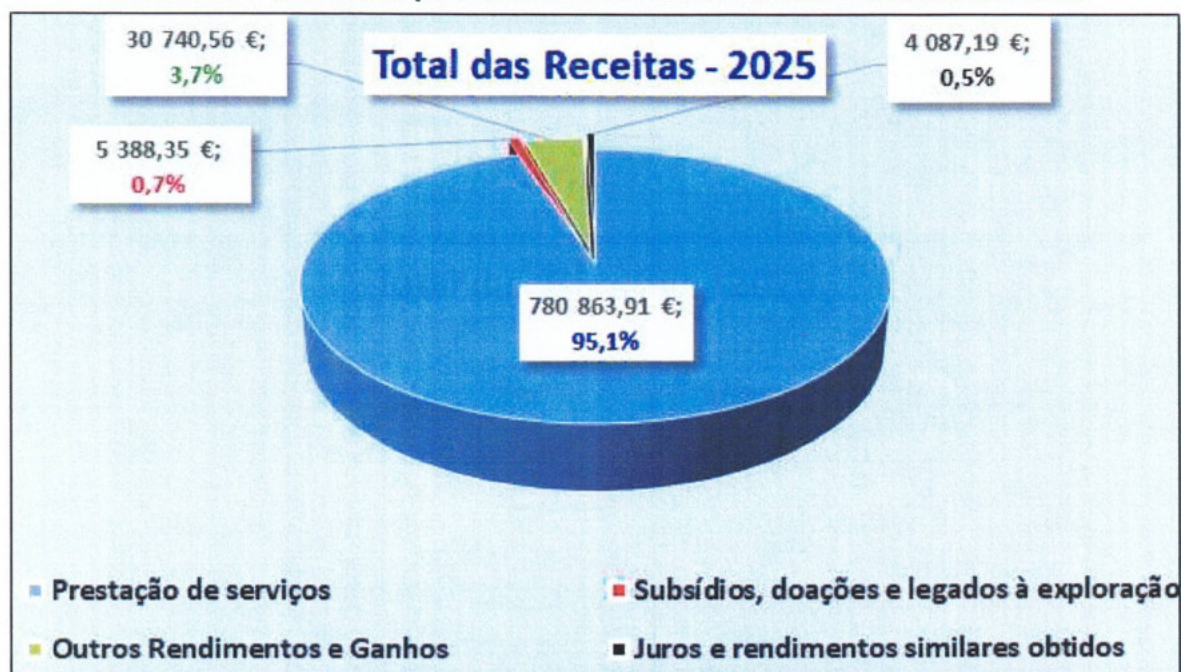
Quadro 3 – Rendimentos/Receitas

RENDIMENTOS/RECEITAS	2025	2024	Variação 2024/2025	
			Valor	%
Prestação de serviços	780 863,91 €	694 749,80 €	86 114,11 €	12,4%
Subsídios, doações e legados à exploração	5 388,35 €	12 539,82 €	-7 151,47 €	-57,0%
Outros Rendimentos e Ganhos	30 740,56 €	30 026,21 €	714,35 €	2,4%
Juros e rendimentos similares obtidos	4 087,19 €	1 442,18 €	2 645,01 €	183,4%
TOTAIS	821 080,01 €	738 758,01 €	82 322,00 €	11,1%

O valor total dos rendimentos/receitas obtidos em 2025 no valor de 821.080,01 €, representam um aumento de 11,1% (+ 82.322,00 €) em relação a 2024.

No gráfico seguinte pode observar-se a repartição dos diversos Rendimentos/Receitas da instituição em 2025 quer em valor quer em percentagem.

Gráfico 2 – Estrutura percentual dos Rendimentos/Receitas em 2025



2.2 – GASTOS

No quadro seguinte podemos analisar a evolução dos **Gastos** (Custos) da instituição em 2024 e 2025, assim como a variação em valor e percentagem, entre estes dois anos.

Quadro 4 – Gastos/Custos

GASTOS/CUSTOS	2024	2025	Variação 2024/2025	
			Valor	%
Custo das matérias consumidas (CMVMC)	97 995,98 €	98 403,70 €	407,72 €	0,4%
Fornecimentos e serviços externos (FSE)	140 268,55 €	144 941,92 €	4 673,37 €	3,3%
Gastos com o Pessoal	424 965,65 €	457 994,92 €	33 029,27 €	7,8%
Depreciações/Amortizações	16 354,84 €	14 288,08 €	-2 066,76 €	-12,6%
Outros gastos e perdas	3 525,37 €	3 005,82 €	-519,55 €	-14,7%
TOTAIS	683 110,39 €	718 634,44 €	35 524,05 €	5,2%

Os **Gastos/Custos Totais** depois de terem aumentado 1,1% em 2024 em relação a 2023, em 2025 aumentaram 5,2% passando de 683.110,39 € para 718.634,44 €, conforme se pode observar no quadro anterior.

2.2.1 – Custo das Matérias Consumidas

O Custo das matérias (produtos) consumidas (em refeições), aumentou apenas 0,4% (+ 407,72 €) em 2025, quando em 2024 tinha aumentado 5,8% (+ 5.356,58 €) em relação ao ano de 2023.

No gráfico seguinte pode observar-se a evolução dos valores totais de matérias (produtos) consumidas nas refeições nos últimos quatro anos.

Gráfico 3 – Evolução do Custo das Matérias-primas Consumidas



2.2.2 - Fornecimentos e Serviços Externos

Relativamente aos Fornecimentos e Serviços Externos (FSE) estes totalizaram 144.941.92 € em 2025, mais 3,3% (+ 4.673,37 €) em relação a 2024. No quadro seguinte

pode observar-se os valores gastos em 2025 e 2024 e a sua variação.

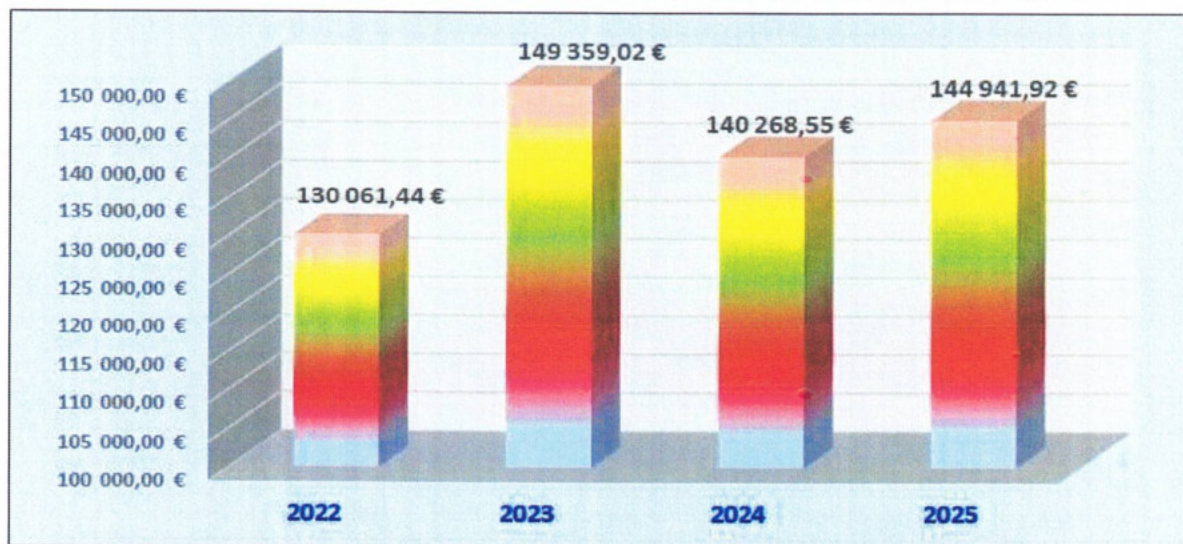
Quadro 5 – Fornecimentos e Serviços Externos

Rubricas	2025	2024	Variação 2024/2025	
			Valor	%
Fornecimentos e serviços externos	144 941,92 €	140 268,55 €	4 673,37 €	3,3%
Serviços especializados	42 591,86 €	37 765,43 €	4 826,43 €	12,8%
Manutenção de elevadores - Assistência técnica	2 056,32 €	1 138,44 €	917,88 €	80,6%
Recolha material Hospitalar	981,64 €	926,20 €	55,44 €	6,0%
Acessoria Jurídica e Laboral	0,00 €	3 690,00 €	-3 690,00 €	-100,0%
Publicidade e propaganda	810,10 €	565,07 €	245,03 €	43,4%
Enfermagem (extra enfermeira contratadas)	12 020,00 €	10 800,00 €	1 220,00 €	11,3%
Conservação e reparação	13 768,64 €	7 167,44 €	6 601,20 €	92,1%
De equipamento de transporte	356,25 €	992,48 €	-636,23 €	-64,1%
De equipamento básico	13 412,39 €	6 174,96 €	7 237,43 €	117,2%
Materiais	4 102,76 €	6 218,44 €	-2 115,68 €	-34,0%
Energia e fluidos	67 653,71 €	65 310,72 €	2 342,99 €	3,6%
Eletricidade	27 214,36 €	25 966,57 €	1 247,79 €	4,8%
Combustíveis	30 159,42 €	27 202,49 €	2 956,93 €	10,9%
Água	10 279,93 €	12 141,66 €	-1 861,73 €	-15,3%
Serviços diversos	30 580,73 €	30 915,66 €	-334,93 €	-1,1%
Seguros	3 047,55 €	2 730,31 €	317,24 €	11,6%
Limpeza, higiene e conforto	12 408,36 €	16 409,50 €	-4 001,14 €	-24,4%
Outros serviços	13 266,86 €	8 512,07 €	4 754,79 €	55,9%

Nota – No quadro acima e, para uma melhor observação, foram "omitidas" as contas que tinham valor residual, sendo que, no entanto, os totais das contas (a "negrito") estão corretas.

No gráfico seguinte pode observar-se a evolução dos FSE nos últimos quatro anos.

Gráfico 4 – Evolução dos FSE (Fornecimentos e Serviços Externos)



2.2.3 – Gastos com o Pessoal

Quanto aos Gastos com o Pessoal, no gráfico seguinte pode verificar-se a evolução nos últimos quatro anos.

Gráfico 5 – Evolução dos Gastos com o Pessoal



Em 2025 os valores gastos com o pessoal totalizaram 457.994,92 €, o que representou um aumento de 7,8% (+ 33.029,27 €) em relação a 2024. Este acréscimo foi devido essencialmente ao aumento do ordenado mínimo.

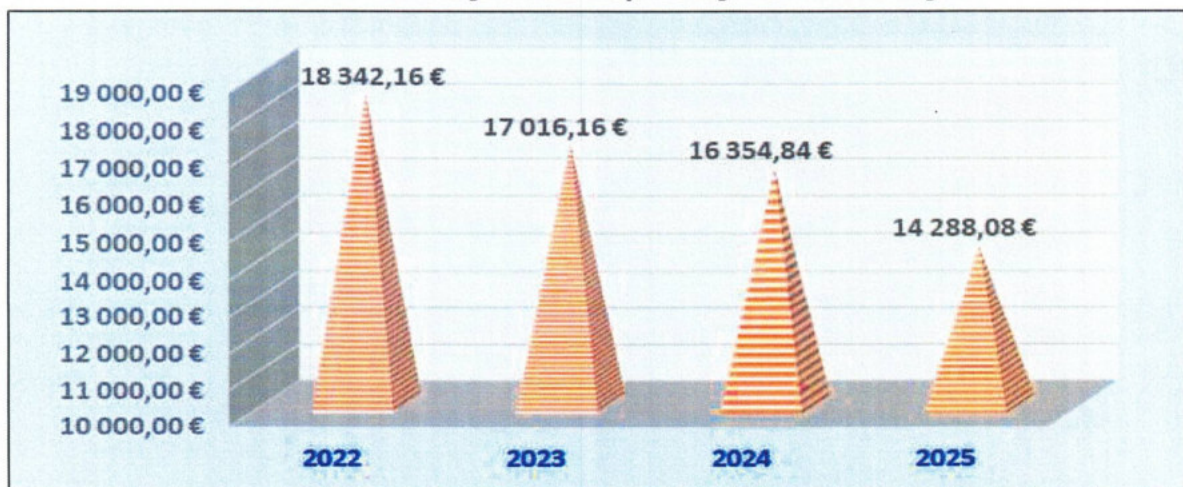
Em 31/12/2025, eram 25 o número de trabalhadores da instituição, embora 2 estejam de baixa prolongada. Em 31/12/2024 eram 23 trabalhadores.

2.2.4 - Depreciações e Amortizações

No que diz respeito às **Depreciações e Amortizações** dos ativos da instituição, estas representaram em 2025 um total de 14.288,08 €. Este valor representa uma diminuição de 12,6% (- 2.066,76 €) em relação a 2024.

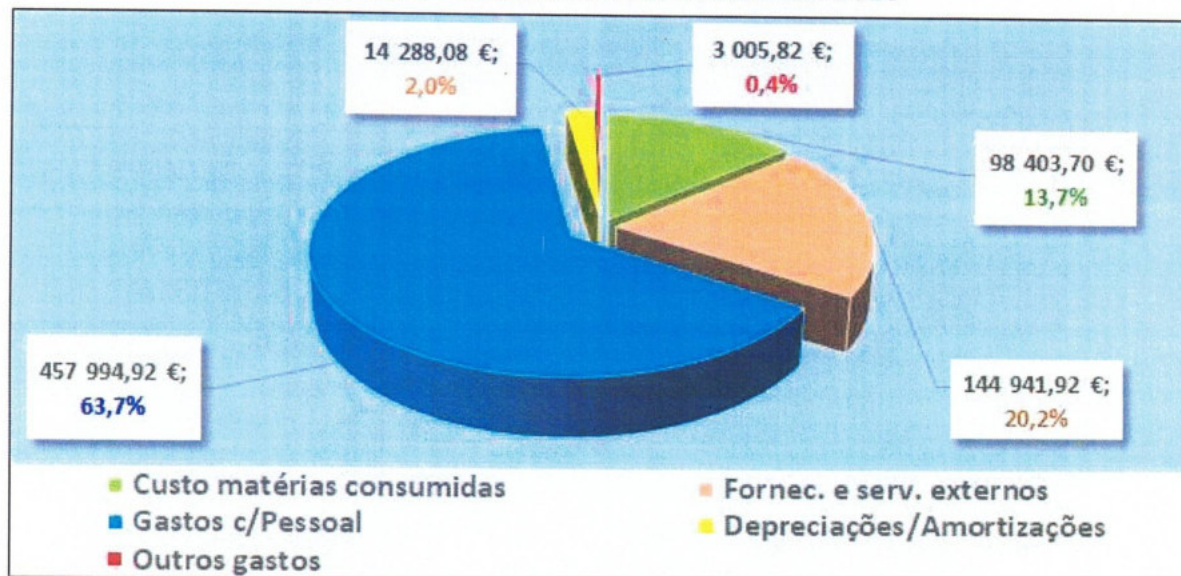
No gráfico seguinte pode verificar-se a evolução das depreciações de 2022 a 2025.

Gráfico 6 – Evolução das Depreciações/Amortizações



Por fim, e, relativamente aos **Outros Gastos**, estes totalizaram 3.005,82 € em 2025. Em 2024 tinham-se cifrado em 3.525,37 €, o que representou uma diminuição de 519,55 €. No gráfico seguinte, podemos observar a estrutura (repartição, em valor e em percentagem) dos **gastos totais** da instituição no ano de 2025.

Gráfico 7 – Estrutura dos Gastos em 2025



Conforme se pode constatar, os Gastos/custos mais expressivos, e que, mais contribui no total dos gastos/custos da instituição, são os Gastos com o Pessoal com 63,7% deste valor, atingindo 457.994,92 €. Apesar de terem subido 7,7% (+ 33.029,27 €) em relação a 2023, estes continuam a ter um peso na estrutura de custos entre os 61 e 63,7% desde 2019.

2.3 - RESULTADOS

No quadro seguinte podemos verificar a evolução dos vários **Resultados** da instituição nos últimos quatro anos.

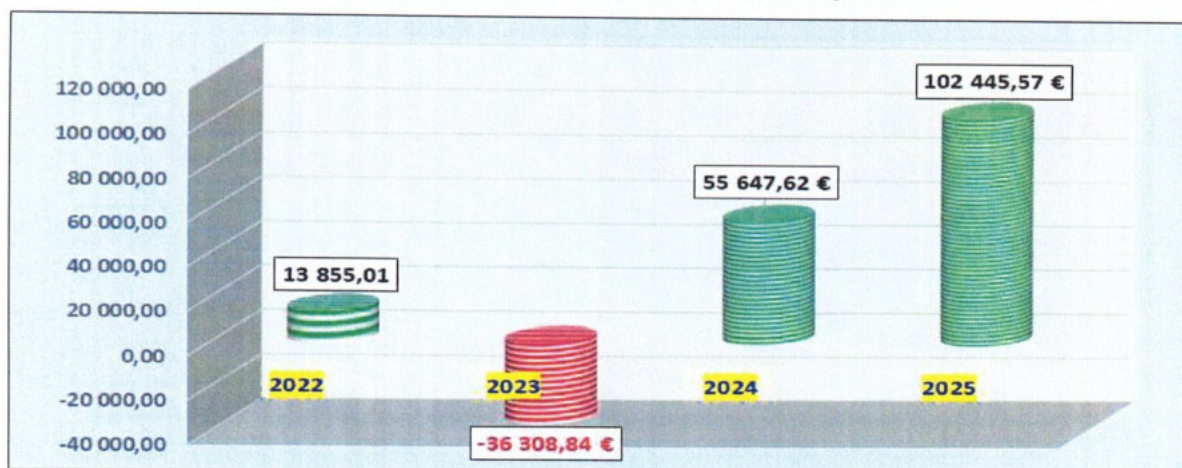
Quadro 6 – Resultados

RESULTADOS	2022	2023	2024	2025
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (EBITDA)	32 097,18 €	-19 309,76 €	70 560,28 €	112 646,46 €
Gastos/reversões de depreciação e amortização	-18 342,16 €	-17 016,16 €	-16 354,84 €	-14 288,08 €
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	13 755,02 €	-36 325,92 €	54 205,44 €	98 358,38 €
Juros e rendimentos similares obtidos	883,79 €	17,08 €	1 442,18 €	4 087,19 €
Juros e gastos similares suportados	-783,80 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Resultado Líquido do Período	15 422,61 €	-36 308,84 €	55 647,62 €	102 445,57 €

Os **Resultados Líquidos** em 2025 ascenderam a 102.445,57 € positivos, quando em 2024 se tinham cifrado em 55.647,62 €. No total dos últimos 4 anos, o somatório dos resultados líquidos ascende a 137.206,96 € positivos.

No gráfico seguinte pode verificar-se a evolução dos **Resultados Líquidos** nos últimos 4 anos.

Gráfico 8 – Evolução dos Resultados Líquidos



Esta Direção tem procurado ao longo dos últimos anos e, apesar das dificuldades que qualquer organização atravessa, gerir esta instituição de acordo com as melhores práticas de gestão, isto sem nunca descuidar as melhores práticas a nível social de modo a nada faltar quer aos nossos utentes quer aos nossos colaboradores, pois é esta a principal razão da nossa existência.

2.4 – ANÁLISE ECONÓMICA/FINANCEIRA

2.4.1 – Rácios/Indicadores

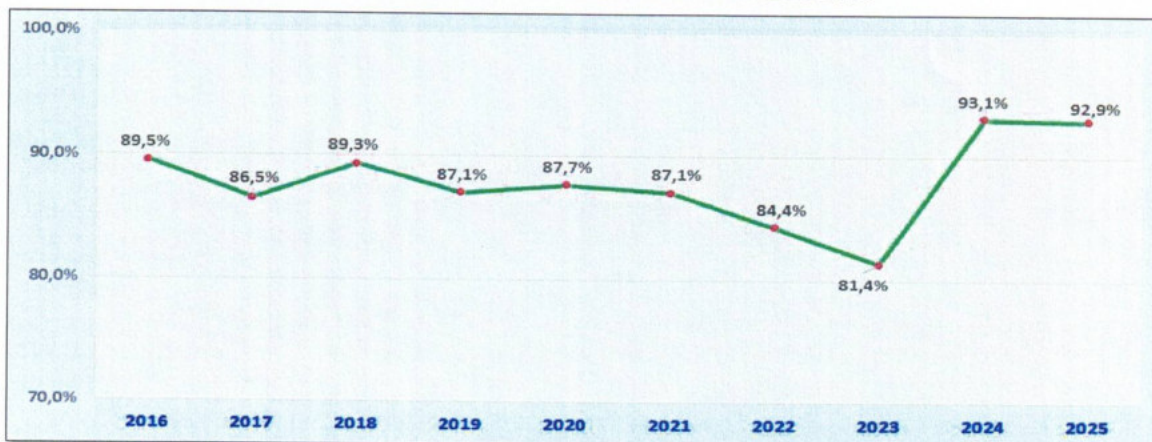
Em resultado da sua atividade e, fruto dos resultados positivos em 2025, a posição financeira da instituição até 2025 apresenta-se com **Rácios/Indicadores** muito bons, conforme podemos constatar nos próximos parágrafos.

Relembramos que os rácios devem ser interpretados numa ótica de continuidade, ou seja, durante vários anos. Com base neste pressuposto, no gráfico nº 11 podemos observar essa situação ao nível dos principais indicadores de **Autonomia Financeira** e de **Endividamento** desde 2016 a 2025 (10 anos).

Como podemos constatar a **Autonomia Financeira** apresenta valores sempre acima dos 80% nos 8 dos últimos 9 anos e, em 2025 atingiu os 92,9% o que reflete a boa

estabilidade financeira da instituição.

Gráfico 9 - Indicador de Autonomia Financeira



O **Rácio de Autonomia Financeira** é um rácio financeiro que mede a solvabilidade da instituição através da determinação da proporção dos **ativos** que são financiados pelos **fundos patrimoniais** (o “Capital Próprio” da instituição). Quanto mais elevado for este rácio, maior a estabilidade financeira da organização. Quanto mais baixo, maior a sua vulnerabilidade. Acima dos 25% considera-se um indicador razoável. Na nossa instituição este indicador ronda os 93%, o que quer dizer que esta se “encontra de boa saúde” a nível financeiro.

Relativamente ao rácio de **Endividamento**, em 2025 apresenta um valor de 7,1%. Indicador que revela uma baixa taxa de endividamento por parte da instituição.

Gráfico 10 - Indicador de Endividamento



O **Rácio de Endividamento** mede se uma organização é muito ou pouco endividada, ou seja, se usa muito ou pouco capital de terceiros, de certo modo onerosos para a instituição e, como podemos verificar, a nossa instituição está praticamente sem

dívidas, visto que as existentes dizem respeito a menos de 30 dias e são pagas no mês seguinte, são eles a fornecedores, à Segurança Social e os acréscimos da remunerações e encargos a pagar relativamente às férias e subsídio de férias dos nossos colaboradores para 2026.

2.4.2 – Estrutura do Balanço

No quadro seguinte, podemos observar a **Estrutura do Balanço** (que permite avaliar a posição financeira da instituição) de 31/12/2023 a 31/12/2025, da qual resultam os indicadores atrás enumerados, onde o valor a “verde” representa a **Autonomia Financeira** (Fundos Patrimoniais) e a “laranja” o indicador de **Endividamento** (Passivo corrente).

Quadro 7 – Estrutura do Balanço

RUBRICAS	31/12/2025		31/12/2024		31/12/2023	
Ativo não corrente	456 397,75	31,2%	183 233,26	13,6%	116 454,60	21,2%
Ativo corrente	1 008 295,06	68,8%	1 168 992,52	86,4%	433 238,31	78,8%
Total do activo	1 464 692,81	100,0%	1 352 225,78	100,0%	549 692,91	100,0%
RUBRICAS	31/12/2025		31/12/2024		31/12/2023	
Fundos Patrimoniais	1 361 170,47	92,9%	1 258 724,90	93,1%	447 307,23	81,4%
Passivo não corrente	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,00	0,0%
Passivo corrente	103 522,34	7,1%	93 500,88	6,9%	102 385,68	18,6%
Total dos fundos patrimoniais e do passivo	1 464 692,81	100,0%	1 352 225,78	100,0%	549 692,91	100,0%

Como se pode verificar, os **Fundos Patrimoniais** (o equivalente nas empresas ao Capital Próprio), apresentam um valor de 1.361.170,47 € em 31/12/2025, 1.258.724,90 € em 31/12/2024 e, de 447.307,23 € em 31/12/2023.

Este aumento dos Fundos Patrimoniais de 447.307,23 € em 31/12/2023 para 1.258.724,90 €, resulta fundamentalmente do valor do subsídio atribuído do PRR à instituição para fazer face ao projeto de investimento deduzido do valor já recebido.

3 – PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

O Centro Social e Cultural de Verdelhos no período económico findo em 31 de dezembro de 2024 apresentou um Resultado Líquido positivo no valor de 102.445,57 € (cento e dois mil, quatrocentos e quarenta e cinco euros e cinquenta e sete cêntimos), que esta Direção propõe que seja transferido para Resultados Transitados, que nesta data apresentam um valor positivo de 300.085,20 €.

4 – DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

No quadro seguinte, **Demonstração dos Resultados**, podemos analisar os valores referentes a 2024 e 2023, assim como a variação em valor e, em percentagem, das principais contas de **Rendimentos e Gastos** de 2024 em relação a 2023.

Quadro 8 – Demonstração dos Resultados

(valores em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Períodos		Variação 2024/2025	
		2025	2024	Valor	%
Vendas e Serviços Prestados	2.1.1	780 863,91	694 749,80	86 114,11	12,4%
Subsídios, doações e legados à exploração	2.1.2	5 388,35	12 539,82	-7 151,47	-57,0%
Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	2.2.1	-98 403,70	-97 995,98	407,72	0,4%
Fornecimentos e Serviços Externos	2.2.2	-144 941,92	-140 268,55	4 673,37	3,3%
Gastos com o Pessoal	2.2.3	-457 994,92	-424 965,65	33 029,27	7,8%
Aumentos / Reduções de Justo Valor		0,00	0,00	0,00	-----
Outros Rendimentos e Ganhos	2.1.2	30 740,56	30 026,21	714,35	2,4%
Outros Gastos	2.2.4	-3 005,82	-3 525,37	-519,55	-14,7%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (EBITDA)	2.3	112 646,46	70 560,28	42 086,18	59,6%
Gastos/reversões de depreciação e amortização	2.2.4	-14 288,08	-16 354,84	-2 066,76	-12,6%
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	2.3	98 358,38	54 205,44	44 152,94	81,5%
Juros e rendimentos similares obtidos	2.1.2	4 087,19	1 442,18	2 645,01	183,4%
Juros e gastos similares suportados	2.2.4	0,00	0,00	0,00	-----
Resultado Antes de Impostos	2.3	102 445,57	55 647,62	46 797,95	84,1%
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0,00	0,0%
Resultado Líquido do Período	2.3	102 445,57	55 647,62	46 797,95	84,1%

5 – ESPECTATIVAS FUTURAS

A instituição atravessou nestes últimos cinco anos uma conjuntura deveras atípica. Em 2021 estava-se a sair de uma pandemia da qual resultaram problemas a todos os níveis, no nosso caso, a uma diminuição de utentes e a um aumento de custos para fazer face a essa pandemia.

Em 2022 todos nós nos vimos confrontados com uma subida generalizadas dos preços dos produtos e serviços após uma inflação média anual de 7,8%, tendo em dezembro de 2022 atingido os 9,6%. No entanto, os aumentos dos produtos alimentares

consumidos na nossa instituição tiveram em geral subidas bastante acima da taxa média da inflação.

Apesar de no início de 2023, os preços terem começado a estagnar e, a taxa de inflação ter começado a descer (janeiro de 8,3%, para em 31/12/2023 a taxa média de inflação ter sido de 4,3%), no entanto, na generalidade, os produtos alimentares continuam com preços médios superiores à inflação.

Este agravamento, no entanto, não levou evidentemente ao descurar, do objetivo principal desta instituição, a prestação de um serviço aos nossos utentes nas diversas respostas sociais com a qualidade e dignidade que merecem.

No entanto em 2024 e 2025, fruto de um aumento dos proveitos e na contenção dos custos, para a qual contribuiu uma diminuição da inflação, conseguiu-se atingir resultados positivos.

6 – OUTRAS INFORMAÇÕES

Durante o período económico e, relativamente aos Ativos Fixos Tangíveis, não ocorreram quaisquer alienações (vendas) de Ativos Fixos Tangíveis e Intangíveis.

No entanto e, no que respeita aos investimentos financeiros em Obrigações do Tesouro, estas terminaram o seu prazo em 2023, pelo que o respetivo valor foi transferido para a conta à ordem da instituição que por sua vez constituiu um depósito a prazo.

Após o termo do exercício não ocorreram factos relevantes que afetem a situação económica e financeira expressa pelas Demonstrações Financeiras no termo do período económico de 2025.

A instituição não está exposta a riscos financeiros que possam provocar efeitos materialmente relevantes na sua posição financeira e na continuidade das suas operações. As decisões tomadas pelo órgão de gestão assentaram em regras de prudência, pelo que se entende que as obrigações assumidas não são geradoras de riscos que não possam ser regularmente suportados pela entidade.

Não existem dívidas em moras perante o Setor Público Estatal.

Também não existem dívidas em mora perante a Segurança Social, nem a outras entidades públicas.



7 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

Expressamos os nossos agradecimentos a todos os que manifestaram confiança e preferência, em particular aos nossos clientes e fornecedores, porque a eles se deve muito a sustentabilidade e o desenvolvimento da nossa atividade, bem como a razão de ser da nossa existência.

Aos nossos Colaboradores deixamos uma mensagem de apreço pelo seu profissionalismo e empenho, os quais foram e, continuarão a ser no futuro elementos fundamentais para a consolidação do Centro Social e Cultural de Verdelhos.

De salientar que como expectativa futura, todos os órgãos sociais desta instituição anseiam, para que toda a população de Verdelhos e das aldeias limítrofes e, não só, possam usufruir dos serviços desta instituição.

Apresenta-se, de seguida as Demonstrações Financeiras relativas ao período findo, que compreendem o Balanço e, a Demonstração dos Resultados por Naturezas.

Por último e, relativamente ao projeto de ampliação das instalações desta instituição já iniciado em setembro de 2024, com o qual se pretende ampliar a capacidade do lar existente, dada a enorme procura e de forma a dar resposta social a casos urgentes de alojamento, alimentação e cuidados básicos de saúde e higiene, orçamentado em 926.382,21 € e, com uma participação já aprovada por parte do PRR (Programa de Recuperação e Resiliência) no valor de 741.483,60 € e de, 184.898,61 € de Contribuição Privada, perfazendo assim o total de 926.382,21 €. Valor do qual a instituição já recebeu do ISS (Instituto da Segurança Social) 189.766,49 € para início das obras.

Balança – (modelo para ESNL) em 31/12/2025

(valores em euros)

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31/12/2025	31/12/2024
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		370 445,67	92 351,91
Bens património histórico e cultural		67 881,01	72 810,28
Ativos intangíveis		16 676,18	16 676,18
Investimentos financeiros		1 394,89	1 394,89
Outros créditos e ativos não correntes			
		456 397,75	183 233,26
Ativo corrente			
Inventários		2 272,78	2 270,95
Créditos a receber		584 584,93	589 822,48
Estado e outros entes públicos		10 816,78	931,13
Diferimentos		2 879,87	2 403,64
Caixa e depósitos bancários		407 740,70	573 564,32
		1 008 295,06	1 168 992,52
Total do ativo		1 464 692,81	1 352 225,78
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos		150 515,36	150 515,36
Reservas		52 354,29	52 354,29
Resultados transitados		300 085,20	244 437,58
Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais		755 770,05	755 770,05
Resultado líquido do período		102 445,57	55 647,62
Total do fundo de capital		1 361 170,47	1 258 724,90
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores		15 292,65	19 965,18
Estado e outros entes públicos		20 580,61	12 403,58
Outros passivos correntes		67 649,08	61 132,12
Diferimentos		0,00	0,00
		103 522,34	93 500,88
Total do passivo		103 522,34	93 500,88
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		1 464 692,81	1 352 225,78

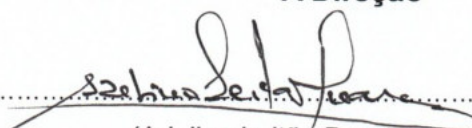
Demonstração de Resultados por Naturezas (modelo pra ESNL) em 31/12/2025

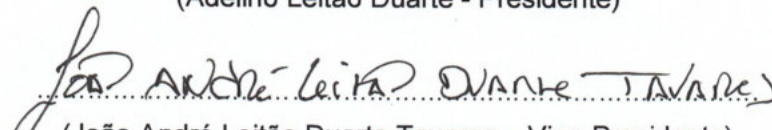
(valores em euros)


RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Períodos	
		2025	2024
Vendas e Serviços Prestados	2.1.1	780 863,91	694 749,80
Subsídios, doações e legados à exploração	2.1.2	5 388,35	12 539,82
Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	2.2.1	-98 403,70	-97 995,98
Fornecimentos e Serviços Externos	2.2.2	-144 941,92	-140 268,55
Gastos com o Pessoal	2.2.3	-457 994,92	-424 965,65
Aumentos / Reduções de Justo Valor		0,00	0,00
Outros Rendimentos e Ganhos	2.1.2	30 740,56	30 026,21
Outros Gastos	2.2.4	-3 005,82	-3 525,37
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (EBITDA)	2.3	112 646,46	70 560,28
Gastos/reversões de depreciação e amortização	2.2.4	-14 288,08	-16 354,84
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	2.3	98 358,38	54 205,44
Juros e rendimentos similares obtidos	2.1.2	4 087,19	1 442,18
Juros e gastos similares suportados	2.2.4	0,00	0,00
Resultado Antes de Impostos	2.3	102 445,57	55 647,62
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado Líquido do Período	2.3	102 445,57	55 647,62


Verdelhos, 10 de março de 2026

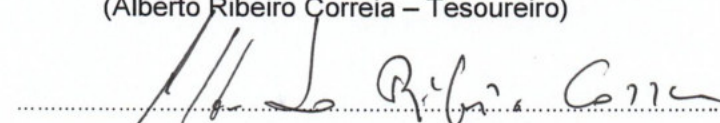
A Direção


 (Adelino Leitão Duarte - Presidente)


 (João André Leitão Duarte Tavares – Vice-Presidente)


 (Ana Clara Gabriel – Secretária)


 (Alberto Ribeiro Correia – Tesoureiro)


 (Telma Patrícia Correia Pais – Vogal)